



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Dieta e sobreposição de nicho trófico de três espécies de pererecas (Anura, Hylidae)
Autor	FERNANDA RODRIGUES DE AVILA
Orientador	ALEXANDRO MARQUES TOZETTI

Título do Trabalho: Dieta e sobreposição de nicho trófico de três espécies de pererecas (Anura, Hylidae)

Nome do Autor: Fernanda Rodrigues de Avila

Nome do Orientador: Alexandro Marques Tozetti

Instituição de Origem: UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Comparar aspectos da dieta entre espécies pode melhorar o entendimento sobre partição de recursos. No planalto sul brasileiro, três espécies de anuros da família Hylidae (*Aplastodiscus perviridis*, *Hypsiboas bischoffi* e *Hypsiboas marginatus*) ocorrem principalmente em áreas florestais e frequentemente de modo sintópico. Por possuírem modo de vida similar, hipotetizamos que elas apresentem alta sobreposição em sua dieta. As coletas por busca ativa ocorreram na Floresta Nacional de São Francisco de Paula-RS, no período noturno, entre outubro e novembro de 2015. A dieta foi avaliada a partir da análise do conteúdo gastrointestinal. As coletas foram feitas sob autorização do órgão competente a aprovação do comitê de ética. Para cada categoria de presa identificada foi quantificado: número, volume, frequência de ocorrência e Índice de Importância Relativa (IIR). Para cada espécie foi estimada a Amplitude de Nicho Trófico Padronizado de Levins (Bsta) e de Sobreposição de Nicho Trófico de Pianka (O_{jk}) em relação as demais. Analisamos 43 indivíduos de *H. bischoffi* (contendo 98 itens classificados em 15 categorias), 30 *H. marginatus* (51 itens, 12 categorias), e 12 *A. perviridis* (52 itens, 9 categorias). O nicho de *A. perviridis* teve amplitude (Bsta) de 0,15 e os itens mais importantes foram: Acarina (IIR=2310,7), Araneae (IIR=1391,7), Hemiptera (IIR=501,6) e Lepidoptera (IIR=95,8). Aparentemente, os ácaros apresentam baixo valor energético e seu consumo elevado merece atenção, uma vez que algumas espécies de anuros o fazem para obtenção de alcaloides, fato que não podemos avaliar. Já para *H. bischoffi* (Bsta=0,42) e *H. marginatus* (Bsta=0,35), tanto o Bsta quanto os itens mais importantes foram mais semelhantes. Para *H. bischoffi*: Araneae (IIR=2187,8), Coleoptera (IIR=1244,8), Diptera (IIR=429,1) e Coleoptera Larva (IIR = 391,5). Para *H. marginatus*: Coleoptera (IIR = 2508,9), Araneae (IIR=1244,8), Diptera (IIR=136,1) e Acarina (IIR=112,3). A sobreposição de nicho trófico foi maior entre as duas *Hypsiboas* ($O_{jk}=0,9$) do que quando comparadas com *A. perviridis* ($O_{jk}=0,35$ entre *H. bischoffi* e *A. perviridis*; e $O_{jk}=0,30$ entre *H. marginatus* e *A. perviridis*). A grande sobreposição entre as *Hypsiboas* não significa necessariamente uma alta competição, possivelmente pela provável grande disponibilidade de presas. Também não podemos inferir sobre preferências alimentares dos anuros sem conhecer a disponibilidade de presas do local. Porém observamos uma certa segregação entre as *Hypsiboas* e *A. perviridis*, apesar das três serem encontradas em microambientes semelhantes e terem acesso à mesma disponibilidade de presas. Essa diferença pode estar relacionada com a filogenia, aspectos fisiológicos ou ainda um uso diferencial do micro-habitat para o forrageio.